

GAZETA DO
COMMERCIO

24 DE JULHO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno. 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno. 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 130

DIRECTOR

Francisco Barroso

EXPOSICÃO

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus auctores.

A Redacção só se responsabilisa pela parte edictorial.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstancias extraordinarias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tenham feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignante, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 24 de Julho de 1895

Conselheiro Antonio José Henriques

No dia 21 do corrente, falleceu nesta cidade o illustre Conselheiro Antonio José Henriques—um dos mais illustres membros da respeitavel familia Meira Henriques d'este Estado.

Nasceu n'esta cidade em 1805 e finado recebeu em 1833 o grão de lúcharel em sciencias juridicas pela Faculdade de Direito de Olinda, voltando logo após ao ninho natal, onde por suas qualidades de eleição, pelo seu criterio e esclarecida intelligencia, impoz-se a consideração de todos os seus conterraneos e do governo da antiga provincia, que, por diversas vezes o distinguio, nomeando-o para cargos publicos de inteira confiança, e da magistratura, exhibindo-se n'estes profundo conhecedor da sciencia de direito e meticoloso distribuidor do justicia aos seus julgacionados.

Merceo então os logares de Deputado e Prefeito de policia, juiz municipal e direito inspector da Thezaury de Fazenda.

Nomeado posteriormente a população que revelou-se incansavel defensor dos interesses do conservador, merceo sempre eleito do eleitorado da antiga provincia, prestando a esta inolvidavel serviço; já como vice presidente que foi d'allá, já como deputado provincial e geral em diversas

legislaturas, deixando nos annaes da representação nacional profundas e indeleveis notas de sua correção civico-politica.

De merito reconhecido o finado conselheiro Henriques, foi um brasileiro illustre cujas qualidades moraes affirmão-se nas nomeações, com que o distinguio o antigo governo imperial, para os cargos de Presidente da provincia de S. Paulo e sub-director das Rendas Publicas no Thesouro Nacional, logar em que foi aposentado com mais de quarenta annos de serviço.

Feita a proclamação da Republica, o illustre finado sentindo-se cansado e em avançada idade, e talvez aborrecido do enorme bulicio da vida do Rio de Janeiro, onde, havia annos firmara residencia, regressou ao seio de sua respeitavel familia n'esta capital, e aqui o seu espirito de patriota foi, pouco a pouco, se extingolando na contemplação das infelicidades sobrevindas ao paiz, até que teve de extinguir-se, pondo termo a uma existência tanto mais preciosa, quanto recommendavel pelo bem que produziu.

Nós que de perto conhecemos o caracter do illustre finado, acompanhamos sua exma. familia na dor produzida pelo apartamento eterno do Conselheiro Antonio José Henriques, enviando, especialmente, sentidos pesames ao seu veneravel irmão conego Dr. Meira e ao seu ditiñtissimo filho Desembargador Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques, talentoso deputado ao Congresso Federal e continuador alli das honrosas tradições de seu illustre pae, na representação nacional do Imperio.

Carta Aberta

Debaixo d'este titulo remetieramos o escripto que se segue, depois das precedentes considerações.

São aliás justas as razões e censuras apresentadas pelo autor da carta, mas deverá convir que está muito arraigado no espirito do povo as festas exteriores a qualquer santo; que procurar privar-as, de momento, traria grande desgosto.

Se é um defeito, elle proveiu de quem as instituiu, que foram os proprios sacerdotes do culto catholico.

Em meios mais adiantados as exterioridades religiosas ainda dominam e com muito vagar o progresso as tem modificado.

Seria mais acertado, visto a nossa cathedra não dispor da ornamentação e asseio de um templo condigno ao culto divino, que se aproveitasse, a occasião das festas exteriores, feitas em honra da Santa Virgem das Neves, para se abrir uma kermesse e o producto dos donativos serem applicados ao embellestamento do templo, vindo, por esta forma, tambem augmentar o brilho da função.

Agora á carta:

Srs. REDACTORES DA «GAZETA DO COMMERCIO»

Confidados nos sentimentos altruistas, que em vos predominam, dirigimos-vos a presente; certos do vosso bom

acolhimento. Presumimos, conscienciosamente, militar no gremio d'aquelles, que abraçados ao cumprimento de seus deveres civicos, não descuram tambem dos inherentes deveres do homem para com o seu Creator, que todos são obrigados á exercer no serviço de nossa santa religião; devendo-se, porém, abolir *in-totum* a ostentação vaidosa do luxo, no serviço de Deus, como testemunhamos com constrangimento, nas festas de N. Padroeira á Senhora das Neves, e que ora se approxima.

Temos notado muitas vezes, que o afan predominante d'alguns encarregados, d'essa festividade é para o decoro do pateo da Igreja, deixando o ponto principal, o interior do Templo que devia primar sobre tudo, pois alli é que está o throno d'aquella Mãe Santissima. Protectora extrema de nossas almas.

Os sacrificios que muitas vezes se fazem, para essa festividade, em taes condições, aproveitam-nos? Aggravarão á Deus e a nossa Padroeira? Não... é o que a nossa consciencia nos responde, com a rigidez de sua inquebrantabilidade.

E' assim, que sem nenhum acatamento, nem verdadeiro espirito de religião festeja-se a Virgem das Neves.

O luxo, a moda, alçam o collo na casa de Deus; muitos paes de familia para satisfazerem os vaidosos caprichos de suas filhas, que querem sobresahir pela elegancia de suas toilettes, fazem sacrificios, e o que devia aproveitar a nossas almas, corre cada vez mais para seu aniquilamento.

E quanta insensatez ainda descobrimos; surge n'essa epocha chronicistas improvisados, que vão para as columnas dos jornaes analysarem a elegancia das toilettes de Fulana ou Sierana dando primazia a essa ou aquella; e vós, paes de familia, porque não protestaes, contra essa petulancia que só pode affectar a moral sã dos sentimentos puros, dos corações jovens de vossas filhas?

Gastam-se sommas avultadas sem nenhum proveito para o serviço de Deus, e a sua *reparação* se tem demonstrado por muitas vezes.

Ainda o anno passado, na ultima noite dos festejos, custosas pegas de fogo enchiam o pateo; de repente o tempo fecha-se e uma chuva torrencial inutilisa tudo aquillo, que significava uma despesa mal entendida, quando tudo de mais essencial se achava despresado.

Porque não convergimos todos os nossos esforços em primeiro lugar para a nossa Casa Parochial, a Sé de nossa Diocese, que está desprovida de tudo quanto é necessario para o maior realce do serviço de Deus; é para alli que devemos concorrer com os nossos esforços, e quando já tivermos, então, a nossa Cathedral provida dos necessarios paramentos, e de tudo quanto ella ainda ressen-te-se para magnificencia do culto de Deus, gaste-se então no superfluo.

Oxalá, srs. Redactores que todos nós nos compenetrems d'estos deveres tão justos, quanto proveitosos para a epocha aliás calamitosa, que atravessamos.

Ainda o anno passado, consta-nos,

despendeu-se mais de quatorze contos, sem que um centil fosse applicado em beneficio da nossa Cathedral! Quanto não se gastou em fogo artificial?...

ALGUNS PAES DE FAMILIA.

Portugal

Respeito a noticia que se propalou de haverse proclamado a republica n'esse reino, lê-se o telegramma seguinte no *Jornal do Recife*, de 21 do andante: «O conselheiro Thomaz Ribeiro recebeu telegramma desmentindo proclamação republica em Portugal, onde reina completa ordem.»

Ultrage a civilização

Ha dias em um despacho telegraphico transmittido pelo nosso correspondente se disse que ia partir para a ilha da Trindade o cruzador «Republica», ignorando-se a commissão que o levava aquellas paragens, mas que agora encontramos na seguinte noticia dada pela *Cidade do Rio*, cita:

«A noticia do nosso collega *Jornal do Brazil*, sob o titulo—*Ilha da Trindade*—narrando que o governo passado havia em Abril de 1894 mandado atirar aos arcaes d'aquella ilha um punhado de brasileiros, para alli que *morresse* ninguém, horripilou-nos de tal maneira e de tal modo que se impo como um ultrage á civilização, que não podemos deixar de pedir ao governo actual que apresse quanto antes a expedição que alli tencionava mandar.

Bem nos lembramos da partida do navio a que allude o nosso collega—era elle o cruzador *Pendo* pequeno navio de commercio, e que para alli seguiu commandado pelo piloto Lobo, senão nos falta a memoria.

O pretexto d'essa expedição de Abril de 1894 foi este: no arquipelago da Trindade um falso Principe, acompanhado de aventureiros, tinha saltado e fundado em terras brasileiras um *imperio* seu!

Para expulsá-lo fez o governo seguir o cruzador *Pendo*, que voltou sem dizer palavra.

Nunca mais se tratou disto e hoje apparece o negro motivo da expedição. Que os *consolidadores* do Estado de sitio, na noite do seu remorso eterno, ouçam os ais dos nossos desgraçados compatriotas, tão infamemente victimados pelos siqueiras lividos e *lombrosos* do Itamaraty.

Estava composta esta noticia quando nos chegou a dolorosa nova de haver os inglezes occupado a ilha da Trindade.

Que mais nos faltará?

Em Thionville, França, succedem terem-se refugiado na porta da igreja umas vinte pessoas por occasião de uma forte trovoadá. De repente fulgurou um relampago, cahindo ao mesmo tempo uma faísca na torre da igreja. Os que se tinham abrigado perderam os sentidos e alguns ficaram gravemente feridos por causa do choque electrico que receberam.

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO, 23.

N.º 4518

Está confirmada a occupação da Ilha da Trindade pelos inglezes, desde Janeiro. Esta questão vae ser tratada diplomaticamente.

O ministro do exterior já enviou sua nota ao ministro inglez, argumentando com documentos.

O protocolo da conferencia do general Galvão com o general Joca Tavares foi lido na occasião do despacho do dr. Prudente de Moraes com os ministros, saindo todos contentes.

Coelho Netto foi promovido a almirante e nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

Na Camara. Belisario requereu informações sobre a occupação da ilha da Trindade.

Diversos discursos foram pronunciados na rua sobre a mesma questão.

Hoje lançaram emprestimo em Londres.

Falleceu o conselheiro Saraiva.

MANIFESTO

DO

Dr. João da Matta Machado

Ao eleitorado do 9.º districto de Minas Geraes

(Continuação do n.º 129)

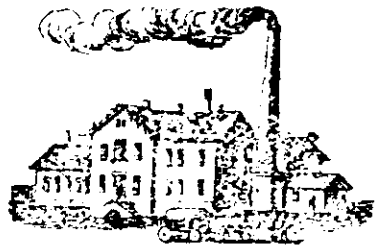
Esta é a verdade e a sua proclamação por labios insuspeitos, é o melhor serviço que se vos tem prestado até minha infeliz patria, nestes ultimos tempos!

Sim, porque agora sabem todos os filhos desta terra, que estão fatalmente divididos em dous grupos distinctos: o dos vencedores e dos vencidos; sabem todos que uma parte dos brasileiros, (quem sabe se a grande maioria?) é governada, não pelo chefe supremo da nação, mas pelo chefe do partido, que lhe é contrario, e que este, ainda *solidario com os que o elegeram* só a elles pede inspirações e conselhos. Ora, o que pôde aconselhar ao seu chefe um partido vencedor? O que lhe pôde inspirar senão o extermínio dos contrarios?

Felizes, muito mais felizes os subditos do grão sultão; esse, ao menos, sendo o chefe supremo de todo o seu povo, e não de uma parte diminuta d'elle, á todos distribue igual justiça.

Basta o que, em rapida synthese, está dito para demonstrar *a priori* os inconvenientes e os perigos do systema do governo, que adoptamos, — a *republica presidencial*.

Com effeito: dividida a nação em dous campos inimigos, o dos oppres-



COMPANHIA Destillação e Tanearia Mechanical Parabybana

Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—**Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna.**

Madeiras:—**Frei Job, Pereiro, Gabucú e Peroba.**

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Cal e Farello de Lisboa

Vende-se na Saboaria a vapor.

ESPECIFICOS DE HENRY Celebres remedios inglezes

Para a cura rapida e radical da **IMPOTENCIA, DERRAMAMENTOS SEMENTAES** e toda classe de desarranjos produzidos pela **MASTURBAÇÃO** ou por **EXCESSOS SEXUAES** durante a mocidade, virilidade ou velhice.

ESTES ESPECIFICOS CURAEM QUANDO HAJAM FALHADO TODOS OS MAIS REMEDIOS, e é o unico medicamento que cura todos os casos de *Debilidade do systema nervoso, Impotencia parcial ou total, Prostração nervosa, Phthisica, Espermatorria ou Derramamentos semenciaes*, e toda a classe de debilidade do organismo, como a falta de virilidade e enfermidades dos orgaos genitales.

Estes especificos são para o uso interno e externo. Operam como um calmante, restituindo rapidamente a saúde do corpo e do espirito, communicam força e vigor, fazem receber as funções organicas, e são especialmente benéficos no systema nervoso, diminuindo gradualmente até fazer cessar a excitação geral que costuma acompanhar estes casos. Em muitos destes, os rins que costumam estar affectados, voltam a funcionar regularmente: os derramamentos, quer sejam involuntarios ou prematuros, ficam contidos e referção as partes genitales. Sobre estes e o systema nervoso, estes especificos operam constitucionalmente. São remedios infalíveis em todos os casos.

Estes especificos podem ser usados sem ser necessario suspender-se dos trabalhos quotidianos, ou mudar de dieta, etc. Elles ao principio operam no acto de tomar-os, e seus effectos se notão immediatamente.

Em muitos casos convem usar ambos os especificos.

AVISO.—Para assegurar-se da legitimidade do medicamento, veja-se que cada pacote tenha a assignatura de **WHEELER & CA.**, como segue.

Acham-se á venda nas principaes boticas do mundo.

WHEELER & CO.,

Endereço, No. 188 Lexington Avenue
N. Y. C., E. U. A.

ALTA NOVIDADE

o sympathico José Ribeiro

Superando todos os entraves, *con-*
ceder... como o habito... *na*
mo... abriu seu estabelecimento na
RUA MACIEL PINHEIRO, CASA
N.º 11, que não firma pela belleza
esthetica, mas deslumbrada pela elegancia e variedade luxuosa do seu
repente, porém esplendido sortimento
destinguem-se por
DUAS BANDEIRAS FLUCTUAN-
TES as quaes indicão onde o mes-
mo incansavel **JOSÉ RIBEIRO**, es-
pera a alta protecção do publico, e
especialmente do
BELLO E AMAVEL SEXO

que honrará com sua presença essa
casa, a de maiores e attrahentes no-
vidades do mercado

A SABER:

Leques de gase de seda mo-
dernos de **5\$000 a 10\$000** rs.,
cada um. **Chapéos para senho-**
ras, são pontes, porém especializa-
dos do rigor da moda. **Ditos** de
palha, uma novidade para passeio.
Gravatas de laço pretas e de
cores, de **200 a 4\$000** rs. **Le-**
ques de pluma, a ultima pala-
vra da moda na especie. **Espar-**
tilhos elegantes e de diferentes pre-
ços. **Chapéos** para homem, de
palha, massa, e castor. **Chapéos** de
sol, completo sortimento, para ho-
mens, senhoras e crianças. **Venta-**
rolas perfeitas e lindas a...
500 rs.!!!

Brim preto, infestado para vesti-
do a **900** rs. a vara.

Phantasias em fazendas!...
E' o bello e variado sortimento
que só mesmo dahi se um passeio
ao estabelecimento das **DUAS BAN-**
DEIRAS, de **JOSÉ RIBEIRO,** para
se apreciar.

Merinó de cores lindas co-
res, infestado 1200 rs. o covado.

Zephiro assetinado chies.
Mantilhas de cores.

Attrahente sortimento de **fazen-**
das arrendadas. **Voile** de **lã**
e seda. **Merinó** de cor com
listras de sedas lindissimas!!

Phantasia linda **Bella boca.**
Linon assetinado.

Maracões com cometas para
crianças de **200 a 800** rs.!!!

Ditos com fitas de borracha á
1500 rs. Deslumbrante sortimento
de **setineta** seda!!

Sedas, potecas, porém todas muito
chies.

Chitas, madapolões, leins, cach-
imiras, casinetas, erodina, preta e
branca, entre-tella para camisa, meias
para homens, senhoras e crianças. **Fi-**
chis prateados e de cores, longos do
linho, sargelina de cores, collarinhos,
punhos, aberturas para camisa, cda-
dos e pannos para mesa, lindas abo-
taduras em pedra, grampos, pás de
arrás e para dentes, escovas, voltas
de couro americanas & &.

Atenção!

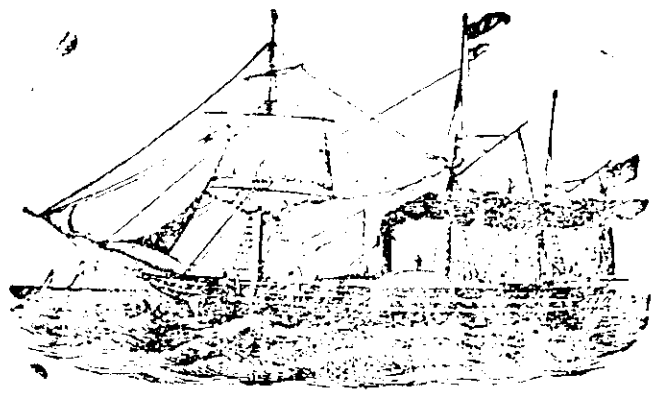
Aigretes! 10\$000 cada um, são
curios, porém é o que se pode ima-
ginar de bello!!!

Formas para chapéos de senhoras.
Véos para chapéos á **2\$000** rs.

Bramantes de linho e de al-
godão, cobertores de lã e muitos ou-
tros artigos que serão apresentados
nos que honrarem com suas visitas
ao modesto estabelecimento das —

DUAS BANDEIRAS

á rua Maciel Pinheiro n.º 11
José Ribeiro.



LLOYD BRAZILEIRO PORTOS DO SUL

O PAQUETE

PLANETA

Commandante *Arvids*

E' esperado dos portos do sul, até o dia 29 de Julho, o paquete Planeta
pual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

OLINDA

Commandante *R. Ripper*

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Agosto, o paquete Olinda
o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clau-
sula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria
ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto
da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta for-
malidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrarão mais 15%.

Para cargans, passagens e valores, a tratar com o agente,
Augusto Gomes e Silva.

O CONDOR

LOJA DE FAZENDAS

50, Rua Maciel Pinheiro, 50

Com esta denominação da rainha das aves que vive nas grimpeas
dos Andes, encontrará o publico na rua Maciel Pinheiro, n.º 50, desta ca-
pital, uma casa de variadissimo sortimento de **fazendas a retalho**
o que de mais chic e bello pôde exigir aquelle que tem a **faculdade do**
bom gosto cultivada em alto grau.

O **CONDOR** é a mesma casa que outr'ora teve a denominação
de **Barateiro.**

Tendo mudado de proprietario, passou por uma **completa** **transfor-**
mação, melhorando consideravelmente o sortimento de suas **mercadorias** e
reduzindo os respectivos preços, regulando as suas vendas ao **cambio** de
27, porque o **CONDOR** alande-se as mais altas regiões do **espaço azul,**
não conhece sino o precioso metal esterlino para realizar suas **compras.**

Por este meio acaba de receber **O CONDOR** um **innumero** e **vari-**
dissimo sortimento dos artigos que resumidamente passamos a **enumerar,**
convidando as **Exms. Sras.** e os **Illustres Cavalheiros** a virem **se certificar**
com as suas amáveis presenças em o nosso estabelecimento **d'o que sem**
pomada afirmamos:

Para o bello sexo recebemos lindas phantasias em **seda, lã e**
algodão, taes como:

Sedas lisas e lavradas, cambraia transparente, victoria, de **carôcinho** e
de **forro**, setins, suralis de seda e de algodão, flanelle de lã e não, cri-
nolines branca e preta, foulardines com seda e de algodão, voiles chinez,
albacá, zephyros assetinados, cretones lisos e de cores, popelina com seda,
phantasias **alcochodadas,** sargelins e tamines, zephyros, chiffonés, rhadames,
chitas, cretones, mitins, scinetas lisas e bordadas, fustões brancos e de
cores, mirinós lisos e lavradas, etc. etc.

Lindos cortes de merinó bordados a seda e de cassa.
Para noiva temos:

Fazendas para vestidos de seda e algodão, véos, capellas, luvas de
pelica e seda, meias de seda e fios de escosia, ligas, sapatinhos lindos
espartilhos, leques de pluma de gaze e de setim, lenços de **seda,** **extra-**
tos, toucos, opiatas do mais exquisito perfume como **Penaud, Guerlain**
Piver, Rieger.

Ricos objectos para presentes.

Para crianças: Lindos costumes de casemiras, e brim para me-
ninos de 4 á 10 annos, gorros, bonets, chapéus e sapatos, e para meninas,
variedade de fazendas leves de phantasia, sapatinhos, botinas, mimosos
capuzinhos e lindas boncas de tamanhos diversos.

Ao sexo forte e aos jovens do bom tom offerecemos:

Variedades de chapéus duros e molles, pretos e de cores, de palha
branca e de cor, camizas de linho, de preguiilha e bordados, peitilhos de
fino gosto collarinhos, punhos, gravatas chies, camisas e colletes de fla-
nella, meias de seda, de fios de escocia e algodão, bellas cazemiras em
cortes para costumes e calças e em peças, palitots de **seda,** e de alpaca,
calcados, bengalas e chapéus de sol, suspensorios, abotoaduras de madre-
perola e do afamado ouro americano.

Enxovaeas para baptizados: o que se pode desejar de mais
bello para levar um **baby** a pua baptismal.

Capotas e sapatinhos avulsos de setim e fustão.

Cortinados e colchas de crochet, seda, linho, e algodão; brancas e
de cores, para cama, bellos reps e gangas para cobertas, panno para colchão.

Requissimas guarnições para mobilia de sala, de 150\$, 200\$, 250\$,
e de mais baixos preços.

Para montaria; Chapéus de massa e palha com véu, para se-
nhoras, ultima novidade. — Luvas, botas, perneiras, rebengues de prata e
não, esporas, coelins, e mantas.

Finalmente, temos ainda a disposição do respeitavel publico:

Especialidade em madapolão, brins, toalhas para rosto e banho, fla-
nellas de lã e de algodão, casinetas, tapetes para quartos de dormir, **sofá**
e de piano, **camachos** e **tralhados** para meza de jantar, etc. etc.

Venham, portanto, ao **Condor,** os que desejarem preparar-se, no
rigor da moda, para os bailes, theatros, passeios, e para as festas de
S. Pedro e das Neves.

AO CONDOR AO CONDOR!

50 — Rua Maciel Pinheiro — 50

Clementino A. d'Oliveira

AZEITE DE MAMONA
Vende-se á Rua da
Gamelleira n. 5.

Candieiros

andieiros luz dupla, Globos de-
senhos e modelos diferentes, brancos
e de cores.

Para cima de meza, suspensão, e
arandellas, acaba de receber ultima-
mento á

Torre Eiffel

Tonico Nacional

Quem quiser um frasco de Tóni-
co Nacional bom e barato, procure
na rua direita n.º 30, casa de Barbeiro,
Parahyba, 10 de Julho de 1895.

Cimento

Inglez e Hamburgues das melho-
ros marcas em barroas e melas, en-
contram-se na Saboaria á vapor.